

# Escola modelo atrai mais parceiros

Empresas se unem para apoiar projetos que beneficiam estudantes especiais

ALAN COSTA

**O** Centro de Ensino Especial 02 de Brasília ganhou a atenção de mais duas novas empresas que se mobilizaram pelo Projeto Parceiros da Escola, de iniciativa do governo do Distrito Federal. Ontem o secretário de Educação José Luiz Valente resolveu conhecer o andamento das novas instalações na escola doadas pela União Química Farmacêutica Nacional. O Banco do Brasil e a Papelaria Risk também fecharam parceria com o CEE2. Como novos parceiros, o BB fez ontem a contribuição de 550kg de alimentos e a Risk contribui com um aparelho de MP3 para a rifa que será realizada no centro.

"Estamos muito felizes em

poder contribuir com um trabalho sério como esse e que mereça apoio. Por conhecermos a realidade da escola, nossa agência se mobilizou a ajudar", conta Marcos Aurélio de Abreu, gerente do Banco do Brasil. O centro existe há mais de 35 anos e é destinado a atender exclusivamente alunos portadores de necessidades educativas especiais, de várias modalidades, como condutas típicas, deficientes físicos, mentais, múltiplos, educação precoce, dentre outros. Aproximadamente 300 crianças são atendidas na unidade por 80 professores.

Com a atual direção, o CEE 2 passou a ganhar mais forças para lutar em favor das crianças. "Assumimos a direção de nossa escola através do Projeto de Gestão Compartilhada do governo do Distrito Federal em 08 de janeiro. Desde então, encontramos vários desafios pela frente, sendo o principal deles o de voltar a ser uma escola de excelência", comenta o diretor do centro, Evângelo Zanetti Franco. A unidade já



Em visita, secretário de Educação elogiou a unidade de ensino

foi considerada destaque nacional pelo tipo de atendimento prestado às crianças.

Das grandes atividades desenvolvidas na escola, a equoterapia e a estimulação dentro das piscinas são as que ganham maior destaque. No entanto, os atendimentos estavam suspensos há mais de cinco anos devido à interdição das piscinas e da suspensão do convênio com o Regimento de Cavalaria Montada. Mas graças a um trabalho desenvolvido com parcerias de pessoas físicas e jurídicas, o programa fez com

que o centro conseguisse assinar convênio com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica de Brasília e hoje voltou a oferecer aos alunos um tratamento mais amplo e qualificado. "Já estamos atendendo quase vinte alunos. Estamos conseguindo avançar a largos passos", comenta Franco. Com o programa, o centro conseguiu fechar contrato com 12 parceiros. Outros ainda estão em fase de negociação, tais como o 16º Batalhão Logístico e a Nestlé.

Outra grande conquistada realizada pela escola, também

por meio de uma parceria, é a reforma do bloco de atividades e do parque aquático. A obra de grande porte foi doada pela União Química Farmacêutica Nacional que se mobilizou para oferecer aos alunos mais uma oportunidade de desenvolvimento. "A obra está em fase conclusiva e será entregue no próximo dia 18. E contribuirá muito para que o centro volte ao local de destaque no atendimento para alunos especiais", diz Franco. Outro grande destaque é o trabalho de um parceiro da escola, o senhor Genes Auvray, pianista do centro. Pai de uma aluna do CEE2, também é deficiente físico com perda total da visão. Lá, ele anima a entrada dos alunos tocando piano e cantando para todos. "Me despertou a vontade de ser voluntário. É um trabalho maravilhoso para mim. As crianças adoram. É uma conquista em minha vida", conta Genes.

Durante a visita, o secretário Valente se disse surpreso com as atividades realizadas na escola. "Ganhei meu dia vendo este trabalho maravilhoso realizado com as crianças", comentou. Para Franco, estas conquistas são mais uma grande realização. "Continuaremos nesta caminhada para que possamos oferecer uma educação pública de qualidade aos nossos queridos alunos, minimizando um pouco o sofrimento que o destino reservou aos seus familiares", afirma Franco.